

# CÂNTICO DOS CÂNTICOS

## Capítulo 1

<sup>1</sup> Cântico dos Cânticos de Salomão.

**A Amada<sup>a</sup>**

<sup>2</sup> Ah, se ele me beijasse,  
se a sua boca me cobrisse de beijos ...

Sim, as suas carícias são mais agradáveis  
que o vinho.

<sup>3</sup> A fragrância dos seus perfumes é suave;  
o seu nome é como perfume derramado.

Não é à toa que as jovens o amam!

<sup>4</sup> Leve-me com você! Vamos depressa!

Leve-me o rei para os seus aposentos!

**Amigas (Mulheres de Jerusalém)**

Estamos alegres e felizes por sua causa;  
celebraremos o seu amor  
mais do que o vinho.

**A Amada**

Com toda a razão você é amado!

<sup>5</sup> Estou escura, mas sou bela,  
ó mulheres de Jerusalém;  
escura como as tendas de Quedar,  
bela como as cortinas de Salomão.

<sup>6</sup> Não fiquem me olhando assim  
porque estou escura;  
foi o sol que me queimou a pele.  
Os filhos de minha mãe  
zangaram-se comigo  
e fizeram-me tomar conta das vinhas;  
da minha própria vinha, porém,  
não pude cuidar.

<sup>7</sup> Conte-me, você, a quem amo,  
onde faz pastar o seu rebanho  
e onde faz as suas ovelhas  
descansarem ao meio-dia?  
Se eu não o souber,  
serei como uma mulher coberta com véu  
junto aos rebanhos dos seus amigos.

**O Amado**

<sup>8</sup> Se você, a mais linda das mulheres,  
se você não o sabe,  
siga a trilha das ovelhas  
e faça as suas cabritas pastarem  
junto às tendas dos pastores.

<sup>9</sup> Comparo você, minha querida,  
a uma égua das carruagens do faraó.

---

<sup>a</sup> **1.2** Com base no gênero dos pronomes hebraicos empregados, indicam-se por meio dos títulos *o Amado* e *a Amada*, quando o interlocutor é o homem ou a mulher. As palavras dos outros interlocutores estão assinaladas com o título *Amigas*. Em alguns casos as divisões e seus títulos são discutíveis.

<sup>10</sup> Como são belas as suas faces  
entre os brincos,  
e o seu pescoço com os colares de jóias!

**Amigas (Mulheres de Jerusalém)**

<sup>11</sup> Faremos para você brincos de ouro  
com incrustações de prata.

**A Amada**

<sup>12</sup> Enquanto o rei estava em seus aposentos,  
o meu nardo espalhou sua fragrância.

<sup>13</sup> O meu amado é para mim  
como uma pequenina bolsa de mirra  
que passa a noite entre os meus seios.

<sup>14</sup> O meu amado é para mim  
um ramalhete de flores de hena<sup>a</sup>  
das vinhas de En-Gedi.

**O Amado**

<sup>15</sup> Como você é linda, minha querida!  
Ah, como é linda!  
Seus olhos são pombas.

**A Amada**

<sup>16</sup> Como você é belo, meu amado!  
Ah, como é encantador!  
Verdejante é o nosso leito.

<sup>17</sup> De cedro são as vigas da nossa casa,  
e de cipreste os caibros do nosso telhado.

**Capítulo 2**

**A Amada**

<sup>1</sup> Sou uma flor<sup>b</sup> de Sarom,  
um lírio dos vales.

**O Amado**

<sup>2</sup> Como um lírio entre os espinhos  
é a minha amada entre as jovens.

**A Amada**

<sup>3</sup> Como uma macieira entre  
as árvores da floresta  
é o meu amado entre os jovens.

Tenho prazer em sentar-me  
à sua sombra;  
o seu fruto é doce ao meu paladar.

<sup>4</sup> Ele me levou ao salão de banquetes,  
e o seu estandarte sobre mim é o amor.<sup>c</sup>

<sup>5</sup> Por favor, sustentem-me com passas,  
revigorem-me com maçãs<sup>d</sup>,  
pois estou doente de amor.

<sup>6</sup> O seu braço esquerdo  
esteja debaixo da minha cabeça,  
e o seu braço direito me abrace.

---

<sup>a</sup> 1.14 Isto é, planta aromática.

<sup>b</sup> 2.1 Tradicionalmente *rosa*. Talvez um narciso ou uma tulipa.

<sup>c</sup> 2.4 Ou *seus olhares para mim eram de amor*.

<sup>d</sup> 2.5 Ou *damascos*

<sup>7</sup> Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar  
pelas gazelas e pelas corças do campo:  
não despertem nem provoquem o amor  
enquanto ele não o quiser.

<sup>8</sup> Escutem! É o meu amado!  
Vejam! Aí vem ele,  
saltando pelos montes,  
pulando sobre as colinas.

<sup>9</sup> O meu amado é como uma gazela,  
como um cervo novo.  
Vejam! Lá está ele atrás do nosso muro,  
observando pelas janelas,  
espiando pelas grades.

<sup>10</sup> O meu amado falou e me disse:

#### O Amado

Levante-se, minha querida,  
minha bela, e venha comigo.

<sup>11</sup> Veja! O inverno passou;  
acabaram-se as chuvas e já se foram.

<sup>12</sup> Aparecem flores na terra,  
e chegou o tempo de cantar<sup>a</sup>;  
já se ouve em nossa terra  
o arrulhar dos pombos.

<sup>13</sup> A figueira produz os primeiros frutos;  
as vinhas florescem e espalham  
sua fragrância.

Levante-se, venha, minha querida;  
minha bela, venha comigo.

<sup>14</sup> Minha pomba que está  
nas fendas da rocha,  
nos esconderijos,  
nas encostas dos montes,

mostre-me seu rosto,  
deixe-me ouvir sua voz;  
pois a sua voz é suave  
e o seu rosto é lindo.

#### A Amada

<sup>15</sup> Apanhem para nós as raposas,  
as raposinhas que estragam as vinhas,  
pois as nossas vinhas estão floridas.

<sup>16</sup> O meu amado é meu, e eu sou dele;  
ele pastoreia entre os lírios.

<sup>17</sup> Volte, amado meu,  
antes que rompa o dia  
e fujam as sombras;  
seja como a gazela  
ou como o cervo novo  
nas colinas escarpadas<sup>b</sup>.

### Capítulo 3

<sup>1</sup> A noite toda procurei em meu leito

---

<sup>a</sup> 2.12 Ou *de podar*

<sup>b</sup> 2.17 Ou *colinas de Beter*; ou ainda *montes da separação*

aquele a quem o meu coração ama,  
mas não o encontrei.

<sup>2</sup> Vou levantar-me agora  
e percorrer a cidade,

irei por suas ruas e praças;  
buscarei aquele a quem  
o meu coração ama.

Eu o procurei, mas não o encontrei.

<sup>3</sup> As sentinelas me encontraram  
quando faziam as suas rondas na cidade.

“Vocês viram aquele a quem  
o meu coração ama?”, perguntei.

<sup>4</sup> Mal havia passado por elas,  
quando encontrei aquele a quem  
o meu coração ama.

Eu o segurei e não o deixei ir,  
até que o trouxe  
para a casa de minha mãe,

para o quarto daquela que me concebeu.

<sup>5</sup> Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar  
pelas gazelas e pelas corças do campo:

Não despertem nem incomodem o amor  
enquanto ele não o quiser.

#### Coro

<sup>6</sup> O que vem subindo do deserto,  
como uma coluna de fumaça,  
perfumado com mirra e incenso  
com extrato de todas as especiarias  
dos mercadores?

<sup>7</sup> Vejam! É a liteira de Salomão,  
escortada por sessenta guerreiros,  
os mais nobres de Israel;

<sup>8</sup> todos eles trazem espada,  
todos são experientes na guerra,  
cada um com a sua espada,  
preparado para enfrentar  
os pavores da noite.

<sup>9</sup> O rei Salomão fez para si uma liteira;  
ele a fez com madeira do Líbano.

<sup>10</sup> Suas traves ele fez de prata,  
seu teto, de ouro.

Seu banco foi estofado em púrpura,  
seu interior foi cuidadosamente preparado  
pelas mulheres de Jerusalém.

<sup>11</sup> Mulheres de Sião, saiam!  
Venham ver o rei Salomão!  
Ele está usando a coroa,

a coroa que sua mãe lhe colocou  
no dia do seu casamento,  
no dia em que o seu coração se alegrou.

## Capítulo 4

### O Amado

<sup>1</sup> Como você é linda, minha querida!  
Ah, como é linda!

Seus olhos, por trás do véu, são pombas.  
Seu cabelo é como um rebanho de cabras  
que vêm descendo do monte Gileade.

<sup>2</sup> Seus dentes são como um  
rebanho de ovelhas recém-tosquiadas  
que vão subindo do lavadouro.

Cada uma tem o seu par;  
não há nenhuma sem crias.

<sup>3</sup> Seus lábios são como um fio vermelho;  
sua boca é belíssima.

Suas faces, por trás do véu,  
são como as metades de uma romã.

<sup>4</sup> Seu pescoço é como a torre de Davi,  
construída como arsenal.

Nela estão pendurados mil escudos,  
todos eles escudos de heróicos guerreiros.

<sup>5</sup> Seus dois seios são como filhotes de cervo,  
como filhotes gêmeos de uma gazela  
que repousam entre os lírios.

<sup>6</sup> Enquanto não raia o dia  
e as sombras não fogem,  
irei à montanha da mirra  
e à colina do incenso.

<sup>7</sup> Você é toda linda, minha querida;  
em você não há defeito algum.

<sup>8</sup> Venha do Líbano comigo, minha noiva,  
venha do Líbano comigo.

Desça do alto do Amana,  
do topo do Senir, do alto do Hermom,  
das covas dos leões  
e das tocas dos leopardos nas montanhas.

<sup>9</sup> Você fez disparar o meu coração,  
minha irmã, minha noiva;  
fez disparar o meu coração  
com um simples olhar,  
com uma simples jóia dos seus colares.

<sup>10</sup> Quão deliciosas são as suas carícias,  
minha irmã, minha noiva!

Suas carícias são mais agradáveis  
que o vinho,  
e a fragrância do seu perfume  
supera o de qualquer especiaria!

<sup>11</sup> Os seus lábios gotejam a doçura  
dos favos de mel, minha noiva;  
leite e mel estão debaixo da sua língua.

A fragrância das suas vestes  
é como a fragrância do Líbano.

<sup>12</sup> Você é um jardim fechado,  
minha irmã, minha noiva;  
você é uma nascente fechada,  
uma fonte selada.

<sup>13</sup> De você brota um pomar de romãs  
com frutos seletos,  
com flores de hena e nardo,

<sup>14</sup> nardo e açafraão, cálcamo e canela,

com todas as madeiras aromáticas,  
mirra e aloés e as mais finas especiarias.

<sup>15</sup> Você é<sup>a</sup> uma fonte de jardim,  
um poço de águas vivas,  
que descem do Líbano.

**A Amada**

<sup>16</sup> Acorde, vento norte!  
Venha, vento sul!  
Soprem em meu jardim,  
para que a sua fragrância  
se espalhe ao seu redor.  
Que o meu amado entre em seu jardim  
e saboreie os seus deliciosos frutos.

## Capítulo 5

**O Amado**

<sup>1</sup> Entrei em meu jardim,  
minha irmã, minha noiva;  
ajuntei a minha mirra com  
as minhas especiarias.  
Comi o meu favo e o meu mel;  
bebi o meu vinho e o meu leite.

**Poeta**

Comam, amigos,  
bebam quanto puderem, ó amados!

**A Amada**

<sup>2</sup> Eu estava quase dormindo,  
mas o meu coração estava acordado.  
Escutem! O meu amado está batendo.

**O Amado**

Abra-me a porta, minha irmã,  
minha querida, minha pomba,  
minha mulher ideal,  
pois a minha cabeça  
está encharcada de orvalho,  
o meu cabelo, da umidade da noite.

**A Amada**

<sup>3</sup> Já tirei a túnica;  
terei que vestir-me de novo?  
Já lavei os pés;  
terei que sujá-los de novo?

<sup>4</sup> O meu amado pôs a mão  
por uma abertura da tranca;  
meu coração começou  
a palpitar por causa dele.

<sup>5</sup> Levantei-me para abrir-lhe a porta;  
minhas mãos destilavam mirra,  
meus dedos vertiam mirra,  
na maçaneta da tranca.

<sup>6</sup> Eu abri, mas o meu amado se fora;  
o meu amado já havia partido.

---

<sup>a</sup> 4.15 Ou *Eu sou* (falado pela *Amada*)

Quase desmaiei de tristeza!  
Procurei-o, mas não o encontrei.  
Eu o chamei, mas ele não respondeu.  
7 As sentinelas me encontraram  
enquanto faziam a ronda na cidade.  
Bateram-me, feriram-me;  
e tomaram o meu manto,  
as sentinelas dos muros!  
8 Ó mulheres de Jerusalém,  
eu as faço jurar:  
se encontrarem o meu amado,  
que dirão a ele?  
Digam-lhe que estou doente de amor.

#### Amigas (As Mulheres de Jerusalém)

9 Que diferença há entre o seu amado  
e outro qualquer,  
ó você, das mulheres a mais linda?  
Que diferença há entre o seu amado  
e outro qualquer,  
para você nos obrigar a tal promessa?

#### A Amada

10 O meu amado tem a pele bronzeada;  
ele se destaca entre dez mil.  
11 Sua cabeça é como ouro, o ouro mais puro;  
seus cabelos ondulam ao vento  
como ramos de palmeira;  
são negros como o corvo.  
12 Seus olhos são como pombas  
junto aos regatos de água,  
lavados em leite,  
incrustados como jóias.  
13 Suas faces são como  
um jardim de especiarias  
que exalam perfume.  
Seus lábios são como lírios  
que destilam mirra.  
14 Seus braços são cilindros de ouro  
com berilo neles engastado.  
Seu tronco é como marfim polido  
adornado de safiras.  
15 Suas pernas são colunas de mármore<sup>a</sup>  
firmadas em bases de ouro puro.  
Sua aparência é como o Líbano;  
ele é elegante como os cedros.  
16 Sua boca é a própria doçura;  
ele é mui desejável.  
Esse é o meu amado,  
esse é o meu querido,  
ó mulheres de Jerusalém.

---

<sup>a</sup> 5.15 Ou *alabastro*

## Capítulo 6

### Amigas (Mulheres de Jerusalém)

<sup>1</sup> Para onde foi o seu amado,  
ó mais linda das mulheres?  
Diga-nos para onde foi o seu amado  
e o procuraremos com você!

#### A Amada

<sup>2</sup> O meu amado desceu ao seu jardim,  
aos canteiros de especiarias,  
para descansar  
e colher lírios.

<sup>3</sup> Eu sou do meu amado,  
e o meu amado é meu;  
ele descansa entre os lírios.

#### O Amado

<sup>4</sup> Minha querida, você é linda como Tirza,  
bela como Jerusalém,  
admirável como um exército  
e suas bandeiras.

<sup>5</sup> Desvie de mim os seus olhos,  
pois eles me perturbam.  
Seu cabelo é como  
um rebanho de cabras  
que descem de Gileade.

<sup>6</sup> Seus dentes são como  
um rebanho de ovelhas  
que sobem do lavadouro.

Cada uma tem o seu par,  
não há nenhuma sem crias.

<sup>7</sup> Suas faces, por trás do véu,  
são como as metades de uma romã.

<sup>8</sup> Pode haver sessenta rainhas,  
e oitenta concubinas,  
e um número sem fim de virgens,

<sup>9</sup> mas ela é única, a minha pomba,  
minha mulher ideal!

Ela é a filha favorita de sua mãe,  
a predileta daquela que a deu à luz.

Quando outras jovens a vêem,  
dizem que ela é muito feliz;

as rainhas e as concubinas a elogiam.

### Amigas (Mulheres de Jerusalém)

<sup>10</sup> Quem é essa que aparece  
como o alvorecer,  
bela como a lua, brilhante como o sol,  
admirável como um exército  
e suas bandeiras?

#### A Amada

<sup>11</sup> Desci ao bosque das nogueiras  
para ver os renovos no vale,  
para ver se as videiras tinham brotado  
e se as romãs estavam em flor.

<sup>12</sup> Antes que eu o percebesse,  
você me colocou entre as carruagens,  
com um príncipe ao meu lado.<sup>a</sup>

#### Amigas (Mulheres de Jerusalém)

<sup>13</sup> Volte, volte, Sulamita;  
volte, volte, para que a contemplemos.

#### O Amado

Por que vocês querem  
contemplar a Sulamita,  
como na dança de Maanaim<sup>b</sup>?

### Capítulo 7

<sup>1</sup> Como são lindos  
os seus pés calçados com sandálias,  
ó filha do príncipe!  
As curvas das suas coxas são como jóias,  
obra das mãos de um artifice.

<sup>2</sup> Seu umbigo é uma taça redonda  
onde nunca falta o vinho  
de boa mistura.

Sua cintura é um monte de trigo  
cercado de lírios.

<sup>3</sup> Seus seios são como  
dois filhotes de corça,  
gêmeos de uma gazela.

<sup>4</sup> Seu pescoço é como  
uma torre de marfim.

Seus olhos são como  
os açudes de Hesbom,  
junto à porta de Bate-Rabim.

Seu nariz é como a torre do Líbano  
voltada para Damasco.

<sup>5</sup> Sua cabeça eleva-se  
como o monte Carmelo.

Seus cabelos soltos  
têm reflexos de púrpura;  
o rei caiu prisioneiro das suas ondas.

<sup>6</sup> Como você é linda!  
Como você me agrada!

Oh, o amor e suas delícias!

<sup>7</sup> Seu porte é como o da palmeira,  
e os seus seios como cachos de frutos.

<sup>8</sup> Eu disse: Subirei a palmeira  
e me apossarei dos seus frutos.

Sejam os seus seios  
como os cachos da videira,  
o aroma da sua respiração como maçãs<sup>c</sup>,

<sup>9</sup> e a sua boca como o melhor vinho ...

#### A Amada

... vinho que flui suavemente

---

<sup>a</sup> 6.12 Ou *Sem que eu percebesse, minha imaginação me colocou entre os carros do meu nobre povo.*

<sup>b</sup> 6.13 Ou *dos dois coros*; ou ainda *dos dois acampamentos*

<sup>c</sup> 7.8 Ou *damascos*

para o meu amado,  
escorrendo suavemente sobre os lábios  
de quem já vai adormecendo.  
<sup>10</sup> Eu pertenço ao meu amado,  
e ele me deseja.  
<sup>11</sup> Venha, meu amado,  
vamos fugir para o campo,  
passemos a noite nos povoados.  
<sup>12</sup> Vamos cedo para as vinhas  
para ver se as videiras brotaram,  
se as suas flores se abriram  
e se as romãs estão em flor;  
ali eu lhe darei o meu amor.  
<sup>13</sup> As mandrágoras<sup>a</sup> exalam o seu perfume,  
e à nossa porta há todo tipo de frutos finos,  
secos e frescos,  
que reservei para você, meu amado.

## Capítulo 8

<sup>1</sup> Ah, quem dera você fosse meu irmão,  
amamentado nos seios de minha mãe!  
Então, se eu o encontrasse fora de casa,  
eu o beijaria,  
e ninguém me desprezaria.  
<sup>2</sup> Eu o conduziria  
e o traria à casa de minha mãe,  
e você me ensinaria.  
Eu lhe daria vinho aromatizado  
para beber,  
o néctar das minhas romãs.  
<sup>3</sup> O seu braço esquerdo esteja debaixo  
da minha cabeça  
e o seu braço direito me abrace.  
<sup>4</sup> Mulheres de Jerusalém, eu as faço jurar:  
Não despertem nem incomodem o amor  
enquanto ele não o quiser.

### Amigas (Mulheres de Jerusalém)

<sup>5</sup> Quem vem subindo do deserto,  
apoiada em seu amado?

### A Amada

Debaixo da macieira eu o despertei;  
ali estive a sua mãe em trabalho de parto,  
ali sofreu as dores aquela que o deu à luz.  
<sup>6</sup> Coloque-me como um selo sobre  
o seu coração;  
como um selo sobre o seu braço;  
pois o amor é tão forte quanto a morte,  
e o ciúme<sup>b</sup> é tão inflexível  
quanto a sepultura<sup>c</sup>.

---

<sup>a</sup>7.13 Isto é, plantas tidas por afrodisíacas e capazes de favorecer a fertilidade feminina.

<sup>b</sup>8.6 Ou *paixão*

<sup>c</sup>8.6 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.

Suas brasas são fogo ardente,  
são labaredas do Senhor<sup>a</sup>.

<sup>7</sup> Nem muitas águas conseguem  
apagar o amor;  
os rios não conseguem levá-lo  
na correnteza.

Se alguém oferecesse todas as riquezas  
da sua casa para adquirir o amor,  
seria totalmente desprezado.

#### **Irmãos**

<sup>8</sup> Temos uma irmãzinha;  
seus seios ainda não estão crescidos.

Que faremos com nossa irmã  
no dia em que for pedida  
em casamento?

<sup>9</sup> Se ela for um muro,  
construiremos sobre ela  
uma torre de prata.

Se ela for uma porta,  
nós a reforçaremos com tábuas de cedro.

#### **A Amada**

<sup>10</sup> Eu sou um muro,  
e meus seios são as suas torres.  
Assim me tornei aos olhos dele  
como alguém que inspira paz.

<sup>11</sup> Salomão possuía uma vinha  
em Baal-Hamom;  
ele entregou a sua vinha a arrendatários.  
Cada um devia trazer pelos  
frutos da vinha  
doze quilos<sup>b</sup> de prata.

<sup>12</sup> Quanto à minha própria vinha,  
essa está em meu poder;  
os doze quilos de prata são para você,  
ó Salomão,  
e dois quilos e meio são para os  
que tomaram conta dos seus frutos.

#### **O Amado**

<sup>13</sup> Você, que habita nos jardins,  
os amigos desejam ouvi-la;  
deixe-me ouvir a sua voz!

#### **A Amada**

<sup>14</sup> Venha depressa, meu amado,  
e seja como uma gazela,  
ou como um cervo novo  
saltando sobre os montes  
cobertos de especiarias.

---

<sup>a</sup> 8.6 Ou *labaredas enormes*

<sup>b</sup> 8.11 Hebraico: *1.000 siclos*; também no versículo 12. Um siclo equivalia a 12 gramas.